

INCIDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CIGARRO ELETRÔNICO

INCIDENCE OF ELECTRONIC CIGARETTE USE

Felipe Soares Guarino¹

Ronaldo Nunes Lima²

RESUMO: Introdução: A utilização do tabaco através de cigarros eletrônicos por jovens tem se tornado cada vez mais significativa com o passar dos anos, mesmo sabendo que o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo, sendo responsável pela morte de aproximadamente 8 milhões de pessoas anualmente. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo verificar a quantidade de indivíduos entre 14 e 30 anos de idade que fazem ou já fizeram a utilização deste produto. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa teve a utilização de questionários virtuais para sua realização. O levantamento de dados foi realizado no aplicativo *Google Forms*. Para a coleta dos dados de interesse, foi elaborado um questionário virtual, composto por nove perguntas de múltipla escolha. **Resultado:** Os resultados encontrados apontam que 94,30% dos participantes tem conhecimento sobre o cigarro eletrônico, sendo que 60,6% destes já fizeram a utilização deste produto em algum momento, apontando ainda que 41,2% destes participantes fizeram a utilização do cigarro eletrônico por indução dos amigos. **Conclusão:** Ao analisar os resultados, concluímos que o número de usuários de cigarro eletrônicos é significativo, e que a atuação de profissionais da saúde é fundamental como forma de prevenção e tratamento do tabagismo.

4930

Palavras-Chave: Cigarro eletrônico. Tabagismo. Adultos jovens. Adolescentes.

ABSTRACT: Introduction: The use of tobacco through electronic cigarettes by young people has become increasingly significant over the years, even though smoking is the main cause of preventable death worldwide, being responsible for the deaths of approximately 8 million of people annually. **Objective:** This research aimed to verify the number of individuals between 14 and 30 years of age who are or have already used this product. **Materials and Methods:** This research used virtual questionnaires to carry out it. Data collection was carried out using the *Google Forms* application. To collect the data of interest, a virtual questionnaire was created, consisting of nine multiple-choice questions. **Result:** The results found indicate that 94.30% of participants are aware of electronic cigarettes, with 60.6% of these having already used this product at some point, also pointing out that 41.2% of these participants have used the friends' induction electronic cigarette. **Conclusion:** When analyzing the results, we concluded that the number of electronic cigarette users is significant, and that the work of health professionals is essential as a means of preventing and treating smoking.

Keywords: Electronic cigarette. Smoking. Young adults. Teenagers.

¹Estudante de fisioterapia. Ensino Superior Albert Sabin-Faculdade ESAS.

²Professor-Orientador. Ensino Superior Albert Sabin-Faculdade ESAS.

INTRODUÇÃO

A utilização do tabaco por parte dos jovens tem ocorrido de forma cada vez mais precoce, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) 38 milhões de crianças fizeram a utilização do tabaco em 2018, 13 milhões de meninas e 25 milhões de meninos, sendo considerada pela organização uma doença pediátrica, visto que a maioria dos indivíduos adultos tabagistas começaram a fumar antes dos 19 anos de idade (Who, 2021).

Esta utilização excessiva do tabaco, segundo a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), é responsável pela morte de 8 milhões de pessoas no mundo anualmente, sendo que em 2020 no Brasil, 161 mil pessoas morreram por causa do tabagismo (INCA, 2022).

Nos últimos anos houve uma redução significativa do tabagismo, no entanto a indústria do tabaco criou novas formas de se colocar no mercado de maneira significativa, dentre elas realizou a criação de produtos como o cigarro eletrônico e narguilé (Menezes *et al.*, 2022).

O cigarro eletrônico consiste em um aparelho tecnológico, com uma bateria de lítio sendo recarregável por um cartucho, onde seu aquecimento libera um vapor líquido semelhante a fumaça do cigarro, evaporizando assim a nicotina (Delano; Bezerra, 2023). A utilização do *vaping* como também é conhecido este produto, tem os jovens como principal público a aderir esta forma de tabagismo, acreditando ser um objeto que apresenta seguridade e confiabilidade (Menezes *et al.*, 2022).

4931

Visto que a utilização de cigarro eletrônico tem aumentado nos últimos anos por parte dos jovens, esta pesquisa teve como objetivo verificar a quantidade de indivíduos entre 14 e 30 anos de idade que fazem ou já fizeram a utilização deste produto.

Referencial teórico

Com o passar dos anos a utilização de cigarros industrializados teve significativa diminuição em sua utilização por parte da população, isto devido a implementação de métodos de políticas públicas por parte de instituições de saúde e do governo federal (Menezes *et al.*, 2022).

Dentre as estratégias utilizadas para reduzir a utilização do tabaco, foram proibidas propagandas com a divulgação destes produtos, disseminação de informações quanto aos malefícios proporcionados pelo seu consumo, proibição da utilização do cigarro em determinados ambientes e a elevação dos preços destes produtos (Santos, 2018).

Como medida de controle sobre a utilização destes produtos no Brasil, foi deferida a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n° 855/2024 que proíbe a venda de dispositivos eletrônicos de fumar desde 2009, assim como a importação e propaganda destes produtos, no entanto, dados apresentados pelo (IPEC) Instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica o Brasil tem aproximadamente 2,2 milhões de usuários destes dispositivos, onde 1 a cada 4 indivíduos entre 18 e 24 anos já utilizou este produto em algum momento da vida (ANVISA, 2016).

Desta forma, a utilização do tabaco por parte de indivíduos adolescentes é considerada um problema global e que apesar da redução da utilização deste produto por parte dos adultos, o surgimento de novos produtos faz com que os jovens continuem tornando o tabagismo uma preocupação pública (Malta *et al.*, 2022).

Uma pesquisa realizada em 143 países, incluindo o Brasil, entre 2012 e 2018, mostrou que a prevalência global do tabagismo através de produtos como tabaco de mascar, rapé, charutos, cachimbos e cigarros eletrônicos, foi semelhante ao de cigarro e tem sido cada vez mais crescente sua utilização (Malta *et al.*, 2022).

A fumaça inalada através da utilização do cigarro é direcionada aos pulmões, onde o sistema circulatório direciona a nicotina para o cérebro entre 7 e 19 segundos. O fluxo sanguíneo nos pulmões tem duração de aproximadamente 1 minuto, dessa forma, as substâncias inaladas pelos pulmões se espalham pelo corpo de forma semelhante a introdução de substâncias por via intravenosa (INCA, 2022).

Dentre os componentes inseridos na fumaça do cigarro encontram-se a nicotina e o alcatrão. A nicotina é considerada pela OMS uma droga na qual faz com que o indivíduo se torne dependente dela, já o alcatrão é composto de substâncias comprovadamente cancerígenas (INCA, 2022).

A utilização de cigarros eletrônicos apresenta riscos à longo prazo para a saúde do indivíduo. Dentre as doenças relacionadas a utilização de cigarro eletrônico estão a asma, Li *et al.*, (2022), assim como o câncer de cabeça e pescoço, câncer bexiga, câncer de mama, câncer de pulmão, doenças cardíacas e respiratórias (Sahu *et al.*, 2023).

Como forma de tratamento a doenças relacionadas a utilização do tabaco a fisioterapia tem se tornado fundamental, atuando no processo de reabilitação pulmonar, intervenções fisioterapêuticas respiratórias e cardiovasculares, promovendo a melhora da qualidade de vida

e saúde destes pacientes (Barbosa *et al.*, 2023).

Materiais e métodos

A reflexão gerada neste artigo parte de uma abordagem quantitativa, transversal, de caráter prospectivo e exploratório, com análise descritiva e analítica.

Para a realização do embasamento teórico desta pesquisa, foram analisadas 31 pesquisas científicas, sendo utilizados 18 artigos encontrados nas plataformas de pesquisa científica *Scielo*, *Pubmed* e *BVS* (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando preferencialmente artigos publicados nos últimos 10 anos, com os seguintes descritores, cigarro eletrônico, tabagismo, adultos jovens e adolescentes.

A amostra abordada foi composta por 368 indivíduos com idade entre 14 e 30 anos. Para a seleção dos participantes, foi realizado um vídeo solicitando a participação de pessoas que possuíssem a faixa etária estabelecida para a realização da pesquisa. O vídeo foi divulgado na plataforma *Instagram* como *reels*, tendo sido acessado por mais de 6 mil contas até o encerramento da pesquisa.

A proposta do estudo foi explicada durante a apresentação do vídeo, onde foi feito o convite para a participação de maneira voluntária da referida pesquisa. Em seguida foi informado ao participante a necessidade de realizar o aceite on-line através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Esta pesquisa teve a utilização de questionários virtuais para a realização da pesquisa científica, visto que este modelo tem sido bastante utilizado por parte dos pesquisadores (Faleiros *et al.*, 2016).

O levantamento de dados foi realizado no aplicativo Google Forms, ferramenta gratuita pertencente ao pacote de aplicativos *Google Docs*, que permite criar formulários e disponibilizá-los *online* para serem respondidos pelo grupo de interesse da investigação científica. Por se tratar de uma ferramenta *online*, esse recurso tecnológico possibilita o acesso de um maior número de respondentes, ampliando o alcance da amostra e, conseqüentemente, aumentando a confiabilidade dos resultados. Para a coleta dos dados de interesse, foi elaborado pelos pesquisadores um questionário virtual, estruturado, composto por nove perguntas de múltipla escolha, sendo estas simples e fechadas, possibilitando que os respondentes selecionassem uma (o) resposta dentre as opções definidas.

Para todas as questões formuladas, as perguntas foram de caráter obrigatório, de modo que o questionário só poderá ser enviado se todas essas questões estiverem respondidas.

O formulário foi disponibilizado a partir do endereço eletrônico do pesquisador responsável. Utilizando a ferramenta *Google Forms*, será possível impedir a identificação do e-mail de origem do respondente, garantindo, assim, o anonimato do participante e o sigilo das respostas obtidas. Além disso, foi permitido que cada respondente participe apenas uma vez, impedindo a duplicidade de respostas para um mesmo participante.

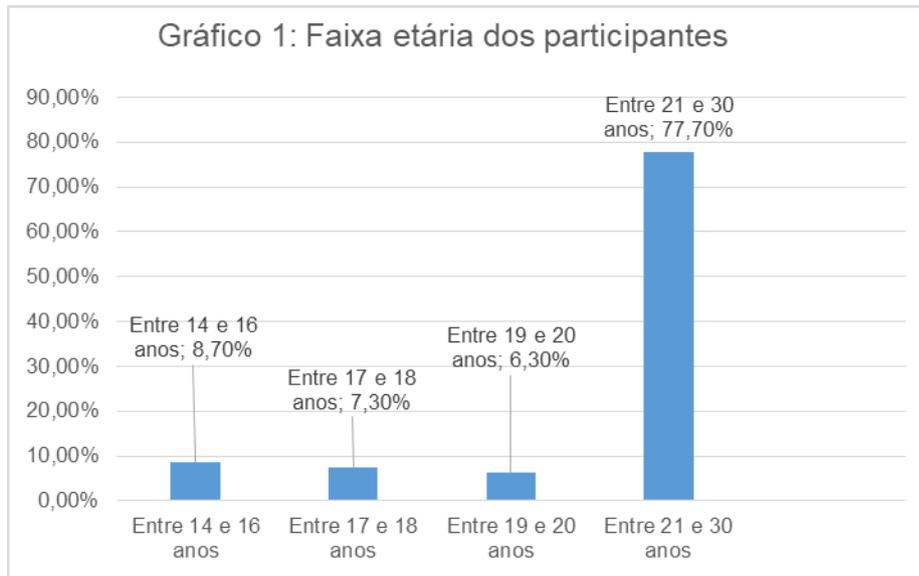
É importante destacar que o participante teve acesso ao questionário apenas após dar seu aceite *on line* no TCLE, presente na primeira tela do formulário eletrônico. Neste, foram explicados os objetivos do estudo e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa, sendo detalhados os materiais e métodos utilizados. Também foi garantida a liberdade ao participante de se recusar a participar ou retirar seu consentimento em qualquer etapa da investigação científica, respeitando os preceitos éticos da autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça e equidade, previstos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Este estudo é oriundo de uma pesquisa de opinião, a qual servirá como embasamento para a reflexão teórica apresentada. A pesquisa desenvolvida não tem o intuito de obter um conhecimento generalizável, mas serve como base para reflexão sobre a temática em questão. Considerando o delineamento e os objetivos da pesquisa, será seguida a Resolução 510/16 do CNS que prevê este como um dos casos em que não há obrigatoriedade na apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Em relação à análise dos dados e apresentação dos resultados, as variáveis categóricas são apresentadas através da distribuição de frequências das categorias, representadas em números absolutos (n) e em percentual (%).

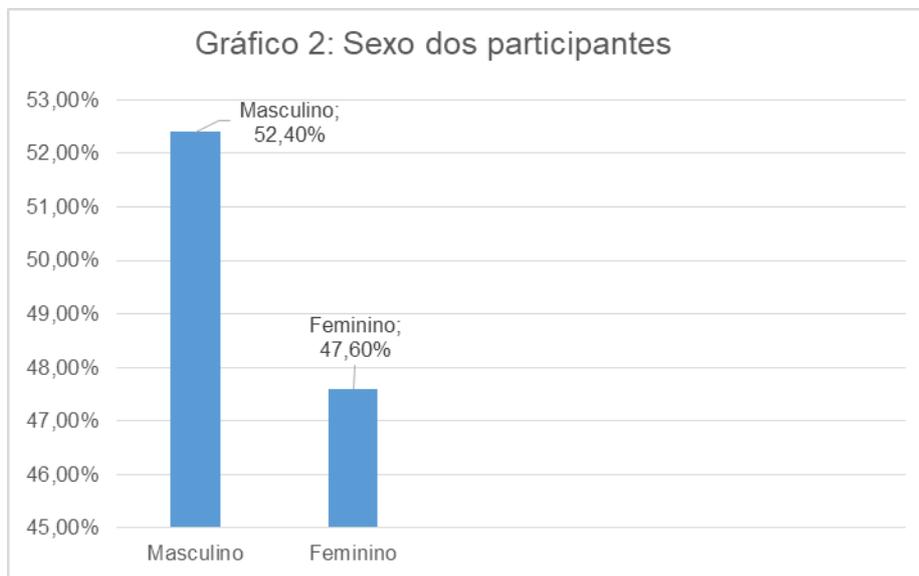
RESULTADOS

O gráfico 1 representa a faixa etária dos participantes da pesquisa. Os participantes que possuem entre 14 e 16 anos de idade representam 8,7%, entre 17 e 18 anos 7,3%, entre 19 e 20 anos 6,3% e entre 21 e 30 anos 77,7%



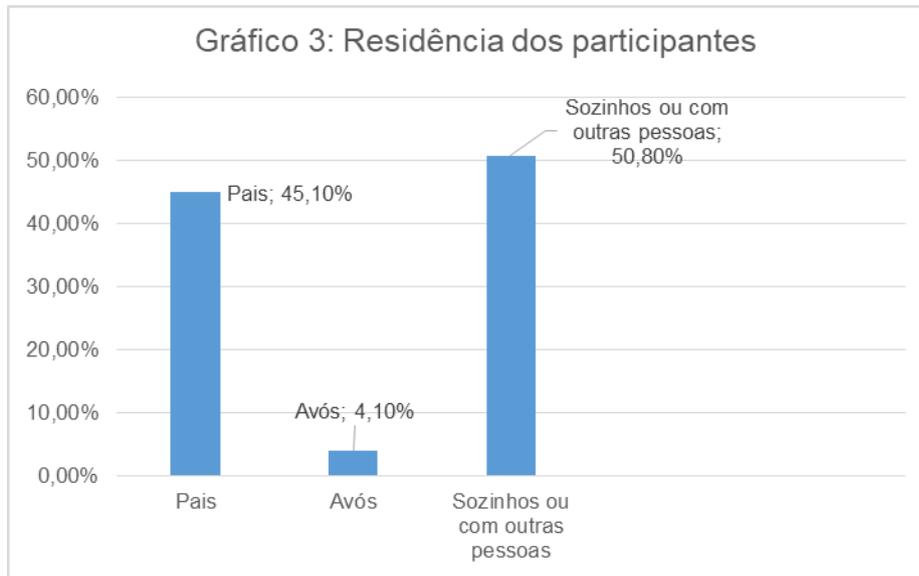
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 2 representa o sexo dos participantes, onde 47,6% são do sexo feminino e 52,4% do sexo masculino.



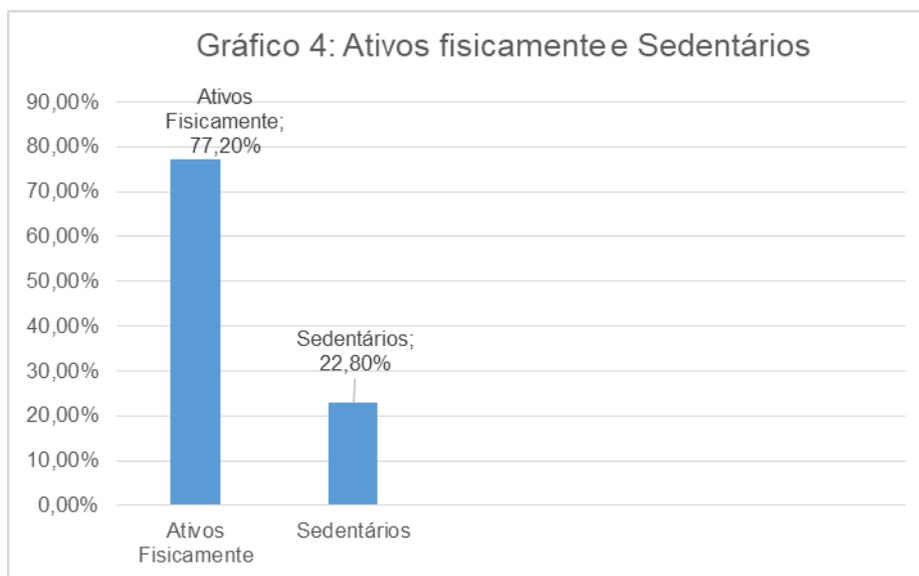
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 3 representa o local de residência dos participantes, onde 45,1% moram com os pais, 4,1% com os avós e 50,8% moram sozinhos ou com outras pessoas.



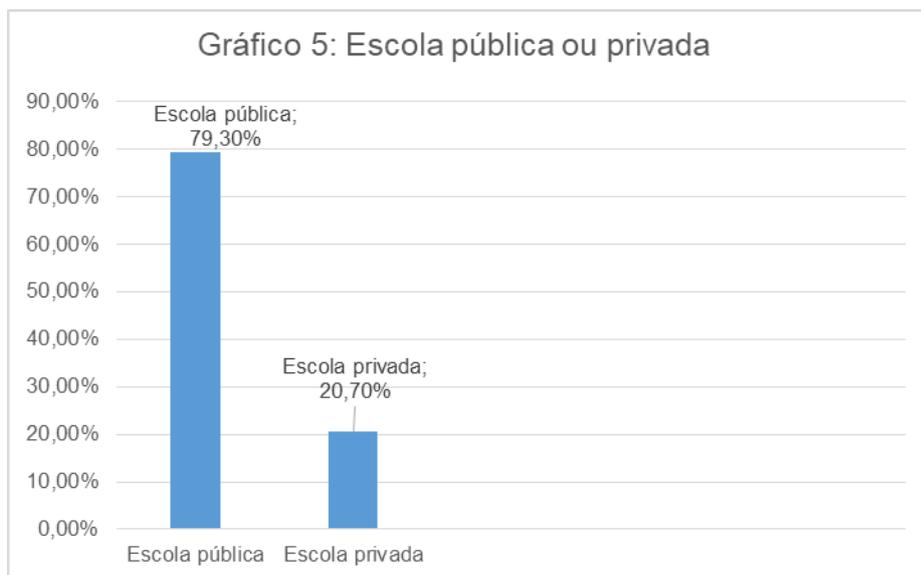
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 4 representa se os participantes da pesquisa realizam ou não a prática de atividade física, 22,8% não são ativos fisicamente e 77,2% fazem alguma atividade física.



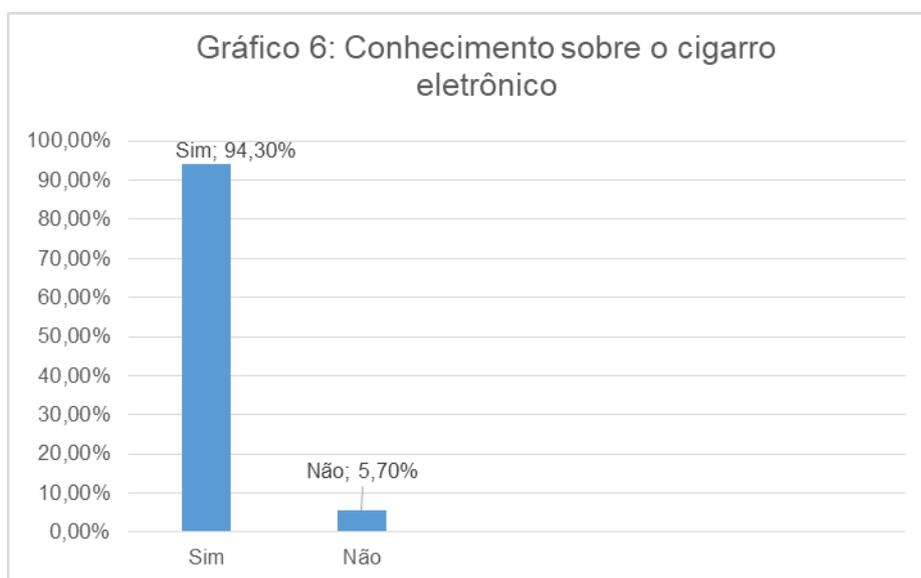
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 5 demonstra em qual tipo de instituição de ensino o participante mais formou sua vida acadêmica, 20,7% dos participantes em escolas privadas e 79,3% em escolas públicas.



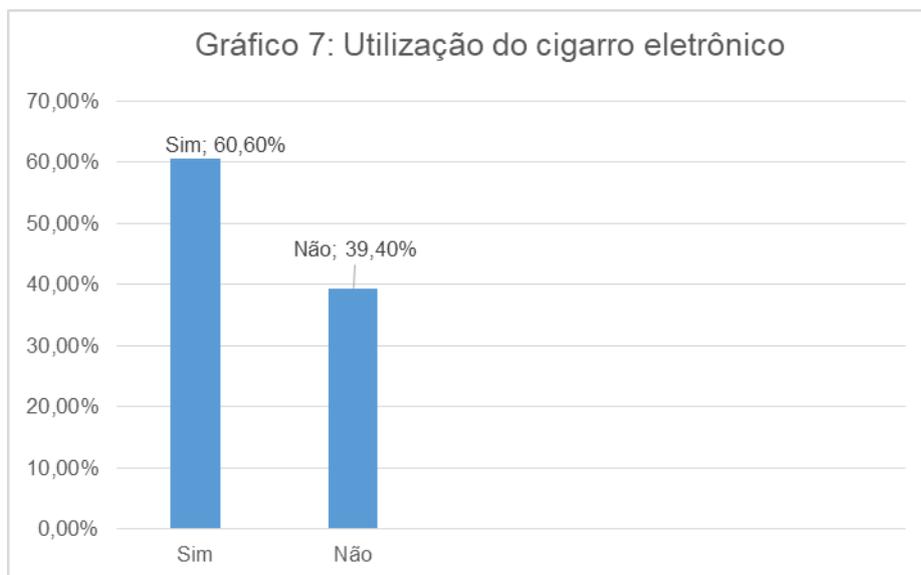
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 6 representa o conhecimento do participante sobre o produto cigarro eletrônico, 5,7% afirmam não conhecer o produto e 94,3% afirmam ter conhecimento.



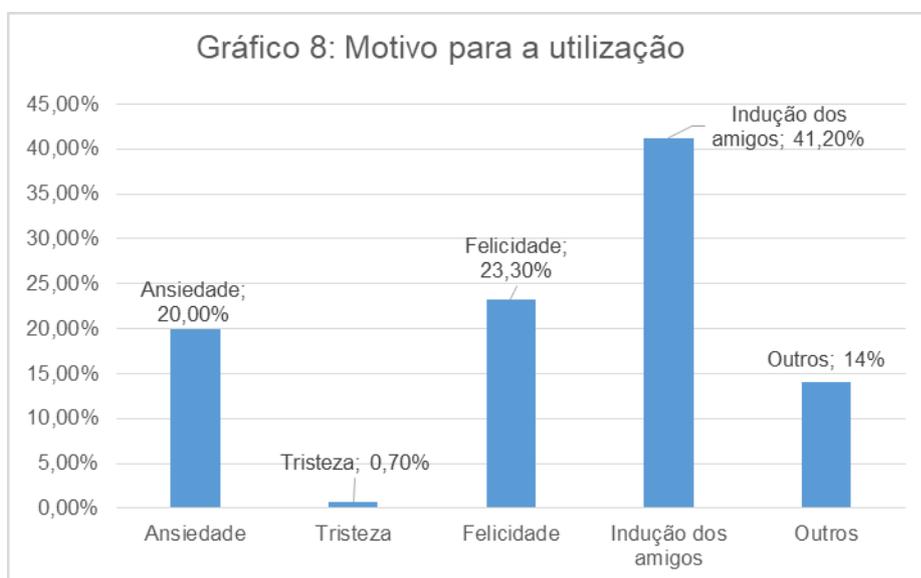
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 7 representa a utilização do cigarro eletrônico por parte dos participantes, 39,4% afirmam nunca ter utilizado o produto e 60,6% afirmam já ter feito a utilização do cigarro eletrônico.



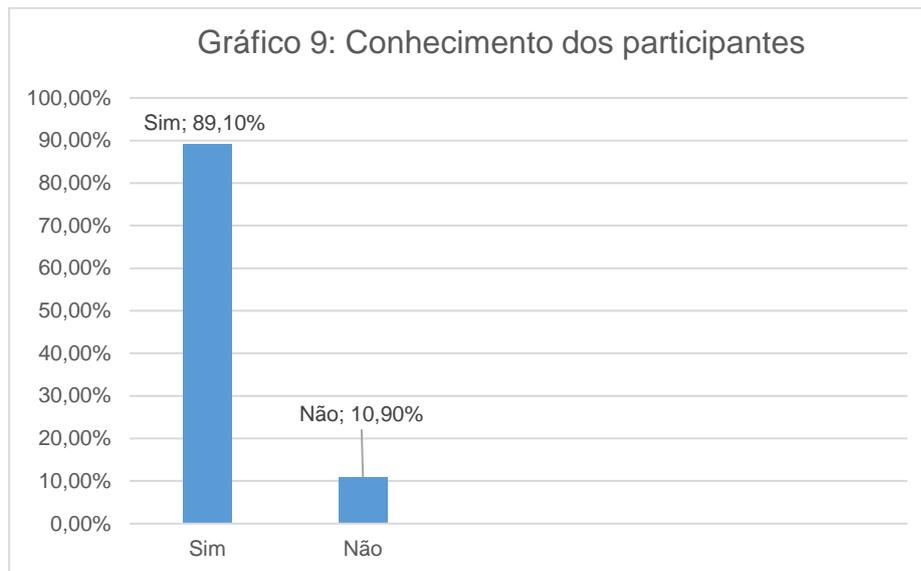
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 8 representa os motivos que levaram o participante a fazer a utilização do cigarro eletrônico, 20% associam a utilização deste produto a ansiedade, 0,7 tristeza, 23,3% felicidade, 41,2% por indução dos amigos e 14% por outros motivos.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 9 representa o conhecimento dos participantes sobre os problemas relacionados a utilização do cigarro eletrônico, 89,1% afirmam ter conhecimento e 10,9% afirmam não ter conhecimento.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados neste estudo através da aplicação do questionário demonstram a importância da investigação quanto ao número de indivíduos que fazem ou já fizeram a utilização do cigarro eletrônico, e dos motivos que levam estas pessoas a fumar este produto.

4939

A utilização do cigarro eletrônico demonstrou ser significativamente relevante, onde a maioria dos participantes afirma ter utilizado este produto. É importante ressaltar ainda eu os participantes tiveram a maior parte de sua formação em escolas públicas. Os motivos que levam os indivíduos a fazerem a utilização do cigarro eletrônico também são fatores importantes que devem ser ressaltados, destacando-se o fato que a indução dos amigos a utilizar estes produtos teve maior porcentagem.

A maior porcentagem de participantes da pesquisa é representada pela população acima dos 21 anos de idade conforme apresenta o gráfico 1, faixa etária que condiz com os resultados encontrados por Souza *et al.*, (2021), que aponta a maior incidência da utilização de dispositivos de fumar na faixa etária entre 15 e 25 anos de idade, além disso o mesmo estudo aponta os homens como sendo os maiores usuários. Além disso dados apontados por Bertoni e Szklo (2021), apontam um aumento na prevalência do tabagismo através do cigarro eletrônico por indivíduos que não eram fumantes, e que a utilização deste produto aumenta a possibilidade da iniciação ao cigarro tradicional.

Em contrapartida a realização da prática de atividade física demonstra ser uma ótima estratégia contra o tabagismo, sendo utilizada como fator de prevenção, Nasser *et al.*, (2016) afirmam jovens que são ativos fisicamente apresentam menores possibilidades de se tornar tabagistas.

Dentre os motivos que levam a utilização do cigarro eletrônico, Barufaldi *et al.*, (2020) afirma que a prévia utilização de cigarros tradicionais e a experimentação do produto tornar aumentados os riscos para a continuidade da utilização deste produto. É importante destacar que a indução da sua utilização por parte dos amigos, conforme apresentado no gráfico 8, ou seja, o sentimento de pertencimento social é apontado por Stella *et al.*, (2023) como um dos fatores relacionados a utilização do cigarro eletrônico, assim como a vontade de parar de utilizar cigarros tradicionais, o seguimento de novas tendências, curiosidade, prazer e relaxamento.

Conforme apresentado no gráfico 9, nosso estudo apontou que 89,1% dos participantes afirmaram ter conhecimento sobre os danos causados a saúde pela utilização do cigarro eletrônico, contudo Stella *et al.*, (2023) apontam incoerências quanto ao entendimento dos malefícios causados pelo uso destes produtos e a redução da utilização dos mesmos, pois apesar do conhecimento dos malefícios a saúde, não houve relevante redução de usuários do cigarro eletrônico.

4940

Desta forma, acreditamos que é de fundamental importância o reforço aos níveis de atenção primária à saúde, definida por BIM *et al.*, (2021) como o nível preferencial de entrada em um sistema de saúde, fornecendo atenção à saúde das pessoas, sendo caracterizada pela longitudinalidade e integralidade das ações em saúde, e orientada de acordo com os principais problemas sanitários da comunidade. Dentre os profissionais responsáveis por atuar na atenção primária a saúde, estão os fisioterapeutas, que segundo Silveira *et al.*, (2022) tem sua atuação pautada na promoção da saúde individual e coletiva, assim como na prevenção de agravos e educação em saúde e atenção primária.

É importante destacar que a atuação do fisioterapeuta quando se trata do tabagismo, não se limita somente a atuação em nível primário, mas também a nível laboratorial, sendo este profissional capaz de realizar técnicas que visam a melhora da qualidade de vida do indivíduo tabagista, como a remoção de secreções brônquicas, redução do trabalho respiratório, aumento da tolerância dos pacientes ao esforço e reeducação da funcionalidade pulmonar (Barbosa, et al 2023).

Sendo assim, é de fundamental importância a implementação e capacitação de profissionais fisioterapeutas para atuar no sistema de saúde em todos os níveis de atenção, primária, secundária e terciária, para que desta forma seja possível diminuir o número de usuários de cigarros eletrônicos através da orientação, e minimizar os danos causados a saúde dos indivíduos pelo tabagismo.

O presente estudo obteve como limitações o tamanho da amostra em diferentes faixas etárias, e a limitação de estudos que abordassem o tema de maneira mais semelhante ao objetivo desta pesquisa. É importante destacar que essas limitações não invalidam os resultados, mas oferecem uma compreensão mais clara de suas implicações e aplicações, e ajudam a orientar futuras pesquisas. Desta forma recomenda-se a realização de novas pesquisas para o entendimento do tema abordado.

Este estudo é relevante, visto que o número de pessoas que utilizam os cigarros eletrônicos é significativo, aumentando assim os danos causados a saúde dos destes usuários.

CONCLUSÃO

Em conclusão à pesquisa realizada, podemos perceber a incidência da utilização de cigarro eletrônico por jovens, em especial na faixa etária dos 21 e 30 anos. É perceptível também que o conhecimento sobre o cigarro eletrônico e os malefícios que esse produto traz não necessariamente afasta os jovens do seu uso, uma vez que os resultados apresentam que a maior parte do público da pesquisa conhece esses fatores, mas, ainda assim, fazem uso do cigarro eletrônico. Vale ressaltar, também, que a maioria dos participantes da pesquisa frequentam ou frequentaram escolas públicas em sua formação acadêmica, fator de relevância, uma vez que o meio e o contexto social são fundamentais para a formação de identidade e hábitos individuais, em especial no período da adolescência e início da vida adulta.

Dentro do contexto social, também deve-se observar que o principal motivo relatado pelos respondentes à pesquisa para a utilização do cigarro eletrônica é a indução de amigos. Fator relevantes quando se pensa na atuação de profissionais da saúde para a prevenção, educação e tratamento do tabagismo, pois entender o fator que leva as pessoas, de modo geral, a buscarem esses recursos pode colaborar no combate ao tabagismo.

Assim, podemos concluir que a atuação de profissionais da saúde, inclusive fisioterapeutas, em todos os níveis de atenção à saúde é fundamental como forma de prevenção e tratamento do tabagismo. Em especial, a atuação do fisioterapeuta nesse caso se dá com reeducação respiratória, controle de sintomas como ansiedade e nervosismo, que podem levar ao fumo, prevenção de doenças respiratórias e neoplasias, além de exercícios de tosse, técnicas de percussão torácica e práticas capazes de drenar a postura de todos os segmentos pulmonares. Em suma, essa atuação do fisioterapeuta tem como intuito auxiliar no processo de reeducação de hábitos, como abandonar o hábito de fumar, e melhoria respiratória.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F.S; Cunha, G.P, Silva, J.E.S.S; Ribeiro, A.S.O. A importância da fisioterapia respiratória nas doenças oriundas ao tabagismo. *Revista Cathedral* (ISSN 1808-2289), v. 5, n. 3, p.137-145, 2023.

BARUFALDI, L.A; Guerra, R.L; Albuquerque, R.C.R; Nascimento, A; Chança, R.D; Souza, M.C; Almeida, L.M. Risco de iniciação ao tabagismo com o uso de cigarros eletrônicos: Revisão sistemática e meta-análise. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.26, n.12, p.6089-6103, 2021. DOI: 10.1590/1413-812320212612.35032020.

BERTONI, N; SzKlo, A.S. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. *Cad. Saúde Pública*, v.37, p.1, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00261920.

BIM, C.R; Carvalho, B.G; Trelha, C.S; Ribeiro, K.S.Q.S; Baduy, R.S; González, A.D. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. *Fisioter. Mov.* 2021, v. 34, e34109. DOI: 10.1590/fm.2021.34109.

BRASIL. Cigarro eletrônico - Dispositivos eletrônicos para fumar (defs). Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Publicado em 01/12/2016 11h45. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico>. Acesso em: 10/08/2024.

DELANOS, F.C.O; Bezerra IMP. Cigarros eletrônicos: uma nova prática social e o desafio das Políticas de controle do tabagismo. *J Hum Growth Dev*, v.33, n.2, p.158-163, 2023. DOI: 10.36311/jhgd.v33.14897.

FALEIROS F, Käßpler, C; Pontes F.A.R; Silva, S.S.C; Goes, F.S.N; Cucik, C.D. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. - *Texto Contexto Enferm. Florianópolis*, v. 25, n. 4, e3880014, 2016. DOI: 10.1590/0104-07072016003880014.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Tabagismo. . Publicado em 20/0/2022 14h17. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/tabagismo>.

Acesso em: 10/08/2024.

INCA. Mortalidade no brasil 2022. Instituto Nacional do Câncer. Publicado em 19/10/2022 11h45. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/mortalidade-no-brasil>. Acesso em: 10/08/2024.

LI X, Zhang Y, Zhang R, Chen F, Shao L, Zhang L. Association Between E-Cigarettes and Asthma in Adolescents: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Am J Prev Med*, v.62, n.6, p.953-960, 2022. DOI: 10.1016/j.amepre. 2022.01.015. Epub 2022 Mar 23. PMID: 35337694.

MALTA, D.C; Gomes, C.S; Alves, F.T.A; Oliveira, P.P.V; Freitas, P.C; Andreatzi, M. O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. *Rev. bras. epidemiol.* v. 25, p. e220014, 2022. DOI: 1590/1980-549720220014.2.

MARTINS, S.R; Araújo, A.J; Wehmeister, F.C; Freitas, B.M; Basso, R.G; Santana, a.N.C; Santos, U.P. Prevalência de experimentação e uso atual de narguilé e cigarros eletrônicos e os fatores associados entre estudantes de medicina: estudo multicêntrico no Brasil. *J Bras Pneumol*, v.49, n.1, 2023. DOI: 10.36416/1806-3756/e20210467.

MENEZES, A.M.B; Wehrmeister, F.C; Sardinha, L.M.V; De Paula, P.C.B; Costa, T.A; Crespo, P.A; Hallal, P.C. Uso de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil: um cenário novo e emergente. O estudo Covitel, 2022. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 49, p. 1-7, 2023. DOI: 10.36416/1806-3756/e20220290.

4943

NASSER, R.L; Branco, J.C. Lara, D.R; Vecchio, F.B.D; Wiener, C; Mesquita, P; Souza, L.D.M; Silva, R.A; Jansen, K. Atividade física de lazer e uso de substâncias lícitas em uma amostra populacional de adultos jovens. *Rev. Saúde Pública*, v.42, n.4, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015211.18862014.

SAHU, R; Shah K, Malviya R, Paliwal D, Sagar S, Singh S, Prajapati BG, Bhattacharya S. E-Cigarettes and Associated Health Risks: An Update on Cancer Potential. *Adv Respir Med*, v.91, n.6, p.516-531, 2023. DOI: 10.3390/arm91060038. PMID: 37987300; PMCID: PMC10660480.

SILVEIRA, N.A; Aguiar, R.G; Gois, A.C.O; Santana, J.S; Cruz, M.S; Albuquerque, T.I.P. Atuação do fisioterapeuta nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica no estado de Sergipe. *Rev. APS*, v.25, n.2, p.259 -79, 2022. DOI: 10.34019/1809-8363.2022.v25.32593.

SOUZA, Mirian Carvalho de. Prevalência de uso de dispositivos eletrônicos para fumar e de uso de narguilé no Brasil: para onde estamos caminhando? *Revista Brasileira Epidemiologia*, v. 10, n. 24, 2021. ISSN 1980-5497. DOI: 10.1590/1980-549720210007.supl.2.

WHO. WHO global report on trends in prevalence of tobacco use 2000-2025, four edition. Geneva: worl Health Organization, 2021. Aavailable at: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240039322>. Acesso em: 31 jul.2024.